

MEMORIAL DESCRITIVO / CADERNO DE
ENCARGOS E ESPECIFICAÇÕES
TÉCNICAS

OBRA: REPAROS, MANUTENÇÕES E PINTURA
DO MUSEU HISTÓRICO E CULTURAL

MEMORIAL DESCRITIVO / CADERNO DE ENCARGOS E ESPECIFICAÇÕES

1. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

1.1 Os serviços deverão ser executados de acordo com as especificações que seguem, dentro das normas da construção, obedecendo aos projetos fornecidos pela contratante a intervenção.

1.2 Aconselha-se que o executor visite, por sua exclusiva responsabilidade, o local da obra, obtendo para sua própria utilização, informações suplementares para a realização da obra.

1.3 As especificações dos acabamentos referem-se basicamente a indicação dos materiais sua qualidade. Os procedimentos a serem adotados na execução dos serviços deverão obedecer estritamente às normas da ABNT e as recomendações do fabricante.

1.4 Deverão ser tomados, pela CONTRATADA, todos os cuidados cabíveis quanto a segurança e medicina do trabalho, obedecendo todas as recomendações contidas nas Normas Regulamentadoras.

1.5 Qualquer serviço executado em desacordo às especificações deste caderno, com os projetos ou com as orientações do fabricante, deverá ser refeitos pela CONTRATADA sem ônus para a CONTRATANTE.

1.6 Qualquer dúvida resultante de informações divergentes entre os projetos e as especificações deste caderno deve ser informada à CONTRATANTE.

1.7 O recebimento, armazenamento e manuseio dos materiais utilizados na obra deverão seguir rigorosamente as orientações dos fornecedores.

1.8 Para liquidação da nota fiscal deverá compor como informações obrigatórias descrito no corpo da nota a Descrição do serviço licitado, Numero do processo licitatório, modalidade do processo licitatório, Numero do contrato de prestação de serviço.

1.9 As despesas referentes a cópias e plotagens correrão por conta da Contratada.

2 RETIRADAS E DEMOLIÇÕES

2.1 Todo entulho gerado durante a execução da obra fica de inteira responsabilidade da contratada retirar através de caçamba.

3 ABRIGO DE GLP

3.1 Alvenaria de tijolo

As paredes para abrigo de gás deverão ser executadas conforme espessura descrita em planilha orçamentaria (14 cm), os tijolos deverão ter boa qualidade, assentados com argamassa.

Os tijolos deverão ser molhados, para sua saturação, antes do assentamento, que deverá ser realizado com argamassa, mista 1:4:8 (cimento, cal, areia) na espessura e alinhamento indicados em projeto.

As três primeiras fiadas de tijolos, em todas as paredes acima do lastro térreo serão assentadas com argamassa de cimento e areia, traço 1:3 com adição de impermeabilizante em proporção 1:15 à água de emassamento.

3.2 Argamassas para Alvenaria

O preparo da argamassa deverá ser mecânico e deverão ser utilizados masseiras, tabuleiros e estrados com superfícies planas e impermeáveis. Apenas quando não se justificar o uso da betoneira, deverá ser utilizado o processo manual na preparação da argamassa.

A massa deverá ser homogênea, com aspecto uniforme e consistência plástica adequada, devendo ser utilizada antes do início de endurecimento.

3.3 Cinta de travamento.

Sobre o perímetro será moldadas cinta em concreto armado nas dimensões de 20 cm de altura, sendo previsto área de reforma aço, concreto conforme planilha orçamentaria.

3.4 Chapisco / emboço

- Os revestimentos de argamassa deverão apresentar-se perfeitamente desempenados, com as arestas vivas e os planos perfeitos.
- O revestimento de argamassa será constituído de, no mínimo, duas camadas superpostas contínuas e uniformes.
- O chapisco com espessura máxima de 0,5cm deverá ser aplicado na parte interna, externa previamente com argamassa mista no traço 1:3.
- O emboço com espessura máxima de 2,5cm deverá ser aplicado na parte interna, externa previamente com argamassa mista no traço 1:3.
- O emboço deverá ser iniciado somente depois de embutidas todas as canalizações, após a pega do chapisco.

4 ESQUADRIAS

4.1 Esquadrias / metálica / Abrigo de GLP

Deverão ser utilizados materiais de boa qualidade, sem defeitos ou falhas. Todas as rebarbas e saliências de solda deverão ser eliminadas por esmerilho, tomando-se o devido cuidado para não enfraquecer a solda. Os trabalhos de serralheria deverão receber aplicação prévia de pintura antiferruginosa, as emendas deverão apresentar perfeito ajustamento, sem folgas, rebarbas ou desníveis. As ferragens serão inteiramente novas, em perfeitas condições de funcionamento e de primeira qualidade. A localização das peças das ferragens nas esquadrias será medida com precisão evitando discrepâncias de posição ou diferença de nível perceptível, com forme planilha orçamentaria.

4.2 Esquadrias madeira / Portas

As portas deverão ser constituídas por duas chapas de lâmina de compensado, de boa qualidade, seca e resistente, de itaúba, ipê ou imbuva, somente será autorizada a colocação após aprovação pela secretária de obras do município.

O Batente deverá ser de madeira maciça de itaúba ou ipê na largura da parede e vistas também em madeira maciça de itaúba ou ipê com largura de 7 cm. “As dobradiças serão com anel, cromado 2,5” no mínimo três unidades por porta.

Fechadura em metal cromado, somente será autorizada a colocação após aprovação pela secretária de obras do município. Marcas: STAM, PADO, AROUCA.

Modelo: FECHADURA STAM 803/11 EXTERNA ROSETA OXIDADO

FECHADURA AROUCA KABA COM ROSETA

FECHADURA PADO VICTORIA COM ROSETA

5 PINTURA

5.1 Considerações Gerais

A pintura é composta de fundos, massas, tintas e vernizes de acabamento. Os fundos têm como função ligar o substrato às tintas para selar as superfícies, proporcionando economia no consumo das tintas.

Conforme as normas da ABNT e as prescrições do fabricante da tinta, o processo de pintura deverá realizar-se através das seguintes etapas:

- preparação da superfícies;
- aplicação eventual de fundos, massas e condicionantes;
- aplicação de tinta de acabamento.

5.2 Preparação das superfícies do substrato

Prepara-se a superfície (alvenaria, reboco, concreto ou metálico), tornando-a limpa, seca, lisa, isenta de graxas, óleos, poeiras, ceras, resinas, sais solúveis e ferrugem, corrigindo-se a porosidade, quando exagerada.

5.3 Aplicação de tintas

Para cobrir totalmente a superfície a pintar, será suficiente a quantidade de demãos orientada pelo fabricante, num total de três demãos.

Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, convindo observar o intervalo de 24 horas entre demãos sucessivas, salvo especificação em contrário. Igual cuidado haverá entre demãos de tinta e massa, observando-se o intervalo mínimo de 48 horas após cada demão de massa, salvo especificação em contrário.

Os trabalhos de pintura em locais não convenientemente abrigados requerem procedimentos de proteção contra poeira até que as tintas sequem inteiramente, e serão suspensos em tempo de umidade elevada.

5.4 Parede Interna.

Primeiramente deveser feita a aplicação e lixamento de massa látex 100% acrílica em todas as paredes. Depois da parede preparada será executado pintura látex 100% acrílica em 3 demãos para um acabamento de primeira qualidade.

5.5 Parede Interna area molhada.

Primeiramente deveser feita a aplicação e lixamento de massa látex 100% acrílica em todas as paredes. Depois da parede preparada será executado pintura epox em 3 demãos para um acabamento de primeira qualidade.

5.6 Paredes Externas das

Primeiramente devera ser feita a aplicação e lixamento de massa látex 100% acrílica em todas as paredes. Depois da parede preparada será executado pintura látex 100% acrílica em 3 demãos para um acabamento de primeira qualidade.

5.7 Pintura em laje.

Primeiramente devera ser feita a aplicação de massa látex pva para laje interna para em todo teto, Depois da laje preparada será executado pintura látex 100% acrílica em 3 demãos para um acabamento de primeira qualidade.

5.8 Pintura em verniz

Executar pintura verniz em 3 demãos para um acabamento de primeira qualidade em esquadrias de madeira.

Observação: Todas as tintas, massas e vernizes deverão ser marcas Suvnil, Sherwin Williams, Coral, ou similar caso a contratada trabalhar com outra marca, a mesma devera passar por aprovação do fiscal da obra. Deverão ser realizados testes para que as cores a serem aplicadas sejam previamente aprovadas pela secretária de obras do município.

7 FECHAMENTOS / PISOS

7.1 Estão previsto divisórias e forro em gesso na recepção sala 01, 02 e 03, conforme especificações e descrição da planilha orçamentaria.

7.2 Revestimentos Pisos Porcelanato

Nas instalações sanitárias, superfícies destinadas a receber pavimentação com piso porcelanato devendo ser executado uma camada de regularização com argamassa no traço 1:4 de cimento e areia, com espessura de 3,0 cm.

Nos ambientes indicados com piso porcelanato e paredes com pintura, serão utilizados rodapés do mesmo material, com altura de 7 cm, seguindo a mesma especificação do piso porcelanato indicado, conforme planilha orçamentária.

Os revestimentos de pisos porcelanato devera ser retificado e ter junta de 1mm,

podendo ser das marcas Portinari, Incepa, ceusa ou material similar que atenda as qualidades exigidas.

A aplicação somente será autorizada após apresentação da amostra do produto e aprovação da Secretaria de Obras do Município

6 INSTALAÇÕES HIDROSANITÁRIAS

6.1 Nas instalações sanitárias estão previsto execução de ponto para lavatório, incluindo água potável, esgoto, ventilação e substituição de lavatório,

As bancadas em granito deverão ser em verde perola, mas devera ser aprovado pelo fiscal da obra. As dimensões de largura e comprimento estão indicadas em planilha orçamentaria. As bancadas deverão ter rodopia com altura de 10 cm e saia em todo o perímetro exposto de 20cm.

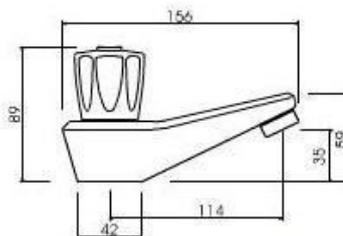
a) Torneira – Instalações Sanitárias

Referência indicada: DECA Prata, ou similar da mesma qualidade.



PRODUTOS - Especificações Técnicas

1199 C50
TORNEIRA DE MESA BICA BAIXA



Diâmetro do furo de tampo para lavatório 35⁺² mm.

Ou

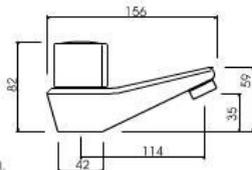
Torneira – Instalações Sanitárias

Referência indicada: DECA Targa ou similar da mesma qualidade



PRODUTOS - Especificações Técnicas

1190 C40 CR
TORNEIRA DE MESA BICA BAIXA



Diâmetro dos furos de tampo para lavatório 35⁺² mm.

Barra de apoio reta 80 cm. Aço inox AISI 304, acabamento polido, diam = 32 mm ou similar.

7 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

A instalação elétrica é existente, contemplando a substituição de luminárias e aumento alguns pontos elétricos a fim de garantir melhor estrutura no local, devendo obedecer às normas técnicas específicas da ABNT e a concessionária local de energia elétrica, (COPEL), as tubulações deveram ser todas embutidas nas paredes e piso e tetos, devendo obedecer a orientação dos técnicos da prefeitura.

8 COMPLEMENTAÇÃO DA OBRA

Deverão ser seguidos todos os detalhes e especificações da planilha orçamentaria, memorial descritivo para complementação da obra.

Se, eventualmente houver informações contrárias contidas nos projetos, os profissionais responsáveis deverão ser prontamente comunicados para efetivarem a compatibilização dos mesmos.

9 LIMPEZA

A obra deverá ser entregue completamente limpa. Os aparelhos sanitários, pisos serão lavados, devendo qualquer vestígio de tinta ou argamassa desaparecer, deixando as superfícies completamente limpas e perfeitas, sob pena de serem substituídos. Tudo quanto se refere aos metais, ralos, torneiras, maçanetas, etc. Deverão ficar perfeitamente polidos, sem arranhões ou falhas. Os procedimentos indicados acima se estendem também à área externa, implicando tudo que se refere à obra.

10 CONTROLES

Todos os serviços executados terão controle geométrico, espessura, largura e comprimento conforme os projetos executivos e especificações técnicas do memorial descritivo.

Para aplicação dos materiais de acabamento, material de pintura, acabamento elétricos, esquadrias de madeiras com acessórios, deverão ter o aceite pela equipe técnica da secretária de obras do Município.

REGINALDO RETAMERO
ENGENHEIRO CIVIL
CREA PR – 94820 / D